

SAMER AGI

**#FOCA
NATOGA**

**2ª
EDIÇÃO**

200 CRÔNICAS

REFLEXIVAS E MOTIVACIONAIS DE LEITURA DIÁRIA

OBRA RECOMENDADA A VOCÊ QUE DECIDIU ENFRENTAR UM DESAFIO,
ESPECIALMENTE SE FOR UM CONCURSO PÚBLICO
DE ALTO NÍVEL DE DIFICULDADE

2021

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

22. A IMPORTÂNCIA DO RITUAL

João e Maria moram juntos. União estável. Sabe como é, né? Moram na mesma cidade, começaram a namorar há dois anos e depois de vários "tá tarde, dorme aqui" virou união estável.

Apesar disso, eles vão se casar no mês que vem. Querem ter filhos. Estão pensando em reformar o apartamento.

Mas qual a diferença entre morar junto casado e morar junto sem casar? O psicólogo alemão Hans Jellouschek explica: o ritual simbólico gera a incorporação da decisão. O ato oficial marca, na pessoa, a passagem para uma nova fase da vida.

Acontece na relação. Acontece na profissão.

Caio decide estudar. Quer ser promotor de justiça. Acorda e vai se arrastando até a mesa. Estuda de pijama. Usa qualquer material.

Joana também decide estudar. Também quer ser promotora de justiça. Mas acorda, toma banho e vai a uma biblioteca. Comprou, em dez vezes, a coleção de livros deste ano. Matriculou-se em um curso on-line. Não que Joana seja rica, longe disso. Mas, parcelando, conseguiu encaixar no orçamento.

Em algum momento deste ano, Joana e Caio ficarão cansados. A diferença entre eles é que Joana formalizou seu compromisso. Ela já comprou o curso, os livros e ganhou a garantia do peso na consciência se desperdiçar o investimento. Caio, não.

E o que isso quer dizer? Quer dizer que se o indivíduo não for extremamente disciplinado, dificilmente se manterá fiel ao seu projeto inicial sem uma formalidade. Por isso, a necessidade de um ritual, de um contrato, de um sacrifício sem volta.

Algumas pessoas são muito disciplinadas, é verdade. Mas a maioria, não. E, se você faz parte da maioria, você tem que formalizar seus planos de vida. Celebrar algum ritual simbólico, fazer um investimento, realizar algum sacrifício. Por quê? Porque você se sentirá mais vinculado ao seu objetivo e será muito mais difícil abandoná-lo.

Por fim, pense em formas de se comprometer com o seu projeto. Isso vai ajudá-lo a se manter no caminho. É a psicologia a favor do seu futuro. Bom dia!

33. O QUE VOCÊ FARIA SE NÃO PRECISASSE FAZER?

Algumas vezes na vida, pessoas têm a oportunidade de ouvir alguém. Semanas atrás, jovens brasileiros tiveram a chance de ouvir ninguém menos do que Warren Buffett falar sobre vida profissional.

E o conselho do oráculo de Omaha foi: "quer ser bem-sucedido? Procure um trabalho como se não precisasse de um". Pronto. Parece fácil. Fácil de ser dito. Pensando que as palavras saíram da boca do segundo homem mais rico do mundo (que não precisa mais trabalhar), mais fácil ainda.

Só que Warren executou e executa a filosofia que defende. Ele fala da própria experiência. Buffett comenta sobre a sua peculiar maneira de existir. E por que não seguimos o exemplo? Porque vivemos aquilo que os estudiosos chamam de "a vida do mês anterior". 1º dia do mês presente. João recebe seu salário. Mas ele não vai utilizá-lo para pagar débitos do mês que se inicia, mas do mês que se findou e que vencem agora. E agora? Neste mês, João precisa trabalhar para garantir, no mês que vem, a renda que saldará dívidas da atualidade. E assim sucessivamente. E daí? E daí, que, dessa forma, João nunca pensará sobre a vida que realmente quer levar. Ele diz não ter tempo. Mas ele tem. Ele, eu e você.

O texto de hoje pretende ser mais amplo do que a vida profissional. Responda: o que você faria se não precisasse fazer nada? Que trabalho teria se não tivesse que trabalhar? Se não existissem dificuldades, em qual cidade você moraria? Com quais pessoas se relacionaria? Caso tivesse certeza de que encontraria alguém muito legal, você continuaria com a mesma pessoa com quem está hoje? Em resumo, em um mundo ideal, o que você faria, com quem faria e onde faria?

Claro que o ideal não existe, mas o mais próximo do ideal pode existir. E a reflexão é válida porque demonstra se você está satisfeito, se é necessário mudar e, principalmente, se você tem coragem para a mudança. Bom dia!

65. PRAZERES E SACRIFÍCIOS. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.

A vida é feita de sacrifícios e de prazeres. Eu sei. Você sabe. Newton também sabia.

O que a gente se esquece (mas Newton não se esqueceu) é que a vida é igualmente feita de causas e consequências. É a tal "lei da ação e reação".

O sacrifício que você experimenta hoje pode ser a consequência de um prazer do passado ou pode ser a causa de um prazer do futuro. Percebe?

Perceba no amor. É o sacrifício de ser fiel que produz o prazer da cumplicidade. E é o prazer da traição que sacrifica o casamento.

Perceba na religião. Foi o sacrifício da cruz que trouxe o prazer da vida eterna. E foi o prazer de 30 moedas de prata que trouxe o sacrificante sentimento de amargura a Judas.

Perceba nos estudos. É o sacrifício da biblioteca que produz o bom profissional. E é o prazer das festas e do baralho na faculdade que gera a decepção depois de formado.

Capte: o que você planta é "causa". Você escolhe. Compreenda: o que você colhe é "consequência". Você nunca escolherá.

Não seja imediatista. O pequeno prazer de hoje pode lhe custar um sacrifício enorme no amanhã.

Mas não se sinta, nas palavras de Fernando Pessoa, "o eleito da dor". Viva com prazer mesmo no sacrifício. Como perguntou Erasmo de Rotterdam, em O Elogio da Loucura: "o que é a vida se suprimis seus prazeres? Merece ela então o nome de vida?"

Seja equilibrado.

Por fim, parodiando Vinicius de Moraes, os masoquistas que me perdoem, mas prazer é fundamental...

11. ESTRESSE E CANSAÇO. 2 REFLEXÕES.

Há uma sutil diferença entre o estresse e o cansaço. Sutil, mas fundamental.

Você acorda às 05 horas da manhã para uma viagem internacional. Viaja 12 horas até o destino. Desarruma as malas no quarto. Tudo isso gera cansaço. Mas não gera estresse.

Agora, você acorda às 05 horas da manhã para a mesma viagem. Chega ao aeroporto e descobre que o seu voo foi cancelado e que o próximo será daqui a 6 horas. Desembarca e percebe que sua mala foi extraviada. Isso gera... Gera... Gera estresse (além de cansaço).

Eis a definição do psiquiatra Flávio Gikovate: "estresse significa uma reação física para enfrentar situações de ameaça, portanto, quando o ser humano vivia na selva também tinha estresse... Estresse é ameaça. Sobrecarga cansa, mas não estressa".

Você anda cansado ou estressado?

Perceba a diferença. O estresse faz você perder o sono. O cansaço faz você perder a vergonha... E qualquer cadeira de cursinho vira colchão king size para você "desmaiar".

Se você estiver cansado, uma noite bem dormida resolverá o problema. Se você estiver estressado, é hora de refletir.

Reflexão 1: seu estresse não muda o mundo. Muda você. E, geralmente, muda você para pior.

O estresse tira a sua concentração. Esse seu medo do que a vida lhe reserva no amanhã não muda a "reserva" que ela fez. Essa ameaça que você sente apenas tira a sua paz. Tira o seu foco. Tira os seus pés do acelerador da vida e você não avança...

Portanto, permita o cansaço. Evite o estresse.

Reflexão 2: mas o estresse é inevitável. Existia desde o "tempo das cavernas". Sempre existirá. O que fazer? Mude sua forma de ver a vida. Vença o estresse assim.

Está chegando uma prova? Isso é motivo de alegria. Imagine se não houvesse prova. Você não teria chance alguma de ser aprovado. Agora, você tem.

Encare os desafios como oportunidades. Veja as provas da vida como portas. Passe por elas e sinta o prazer de ser testado.

82. OUSE

Ouse um pouco mais. Ouse muito mais. Algumas vezes você vai se arrepender disso. Na maioria das vezes, não.

Ouse em seus sonhos. A mediocridade é rainha em meio aos covardes. Com medo do fracasso futuro, eles escolhem o fracasso presente. Não seja medíocre. Sonhe como Napoleão.

Ouse em suas atitudes. Elimine o que é incompatível com a sua meta. Sem dó. Corte as cordas que amarram a sua vida nessa posição. Sem pestanejar. É hora de ser quem você nasceu para ser.

Ouse. Ouse por amor próprio. Ouse por amor ao seu futuro. Por sede de vitória. Ouse por intuição. Há uma voz dentro de você que diz: ouse.

A maioria das pessoas vai ler esse texto e não vai fazer nada de diferente em sua vida. E você? Vai continuar seguindo a maioria?

130. SOFRER POR ANTECIPAÇÃO

Somos escravos do que pensamos. Nas palavras do psiquiatra Augusto Cury, conquistamos a liberdade em tudo, menos no local em que realmente deveríamos ser livres: nos pensamentos.

Quando não temos problemas, os criamos. Quando temos problemas, os maximizamos. E aí, sofremos. Sofremos por antecipação, por insegurança, pela perda daquilo que ainda não temos.

Somos a geração dos "emocionalmente debilitados". Qualquer coisa nos tira do sério. Alguém nos dá uma "fechada" no trânsito e temos vontade de descer do carro e bater no motorista, no passageiro e no responsável do DETRAN que lhe deu a carteira.

E esse desequilíbrio, somado ao medo do por vir, causa em nós um sofrimento. O sofrimento por antecipação.

Precisamos, urgentemente, combater esse mal. Mas como? Não é simples, eu sei. Temos que começar a controlar a direção dos nossos pensamentos.

Se você estiver sofrendo por algo, pergunte-se: por quê? O que eu posso fazer para mudar? O que eu posso fazer para evitar? E, principalmente, o que eu não posso fazer? Precisamos trabalhar dentro das nossas possibilidades.

Não podemos viver ameaçados por aquilo que não controlamos. Cury sintetiza com perfeição: "a vida é um grande contrato de risco, cujas principais cláusulas não estão definidas". Não há nada definido na sua vida. Você não tem o controle do externo. Nunca teve. Nunca terá. Portanto, seja um pouco mais sábio: controle o interno. Busque o equilíbrio e não sofra por aquilo que você não pode mudar. Seja simplesmente feliz. Por qual motivo? Parece piegas, mas pelo singelo motivo de que esse contrato de risco, chamado sua vida, ainda não chegou ao final. Bom dia!

142. NÃO ADIANTA RECLAMAR

Há um ditado em inglês que diz: to be old and wise, you must first be young and stupid.

Erramos. Eu, você, o mundo. Você olha para 10 anos atrás e diz: eu faria diferente... eu não faria isso... eu seria muito mais... Julgamo-nos. Condenamo-nos. Só que a sentença é, na maioria das vezes, injusta. Por quê? Porque o eu de hoje que decide não é o eu de ontem que decidiu. O ser atual carrega as lições dos erros passados. O ser passado não tinha as lições na bagagem.

Daí extraímos um conselho fundamental: não seja tão duro com a sua história. Você não era quem você é. E isso muda tudo.

Alguns tipos de pessoa me entediam. Especialmente, as que chamo de pessoas-Louvre ou, em linguagem menos elitizada, gente-museu. São pessoas que vivem no ontem e que, quer para o bem ou para o mal, fazem do passado garagem e estacionam a vida por lá. Só que o mundo não para. E quem decide parar, inevitavelmente, fica para trás (intelectualmente, espiritualmente, emocionalmente e fisicamente). Acredite: neste exato momento, há bilionários de 2026, vivendo o fracasso de suas empresas. Há ministros do STJ de 2040, chorando a reprovação no concurso. Há mães de três filhos em 2021, angustiadas com a dificuldade de engravidar.

Mas há também frustrados de 2026, 2040 e 2021, vivendo a tragédia do ontem e permitindo a derrota do amanhã.

Há, basicamente, dois grupos. E o ser humano é livre para integrar qualquer deles.

Você pode ter 30, 50 ou 70 anos. O que você não pode é se julgar idoso ao progresso. Como disse Abilio Diniz, na Brazil Conference: "para ser velho, você tem que ter idade. Para ser jovem, qualquer idade serve". Por fim, quando sua mente vier culpar seu passado, responda diretamente: "não adianta reclamar". Adianta reprogramar. Recalcular a rota. Mudar o caminho. E se ela lhe falar da distância, seja mais claro ainda: "eu escolhi ser jovem". Parabéns pela escolha! Você passou a integrar o melhor grupo. Bom dia.

159. ESCOLHA

Acredite em você. Ninguém vai sonhar grande por você. Você não passa o dia inteiro pensando em como o seu vizinho pode ser bem sucedido. Por mais que você seja solidário, vencer é uma escolha individual.

Escolha ser um vencedor. Escolha sonhar grande. O trabalho é o mesmo e você ainda deixa de se preocupar com as coisas que não têm nenhum futuro, que não agregam nenhum valor à vida.

192. NO DIA EM QUE VOCÊ PENSAR EM DESISTIR. AMOR. SEU “FILHO”.

Você acorda decidido. Chega dessa vida de concurseiro! É hora viver! Pega as malas. Coloca tudo sobre a cama e vê. Vê que sua bagagem toda é feita de livros. Procura os seus documentos e só encontra as suas anotações de cursinho. E as anotações do colega que lhe emprestou as folhas pra tirar xerox.

Você desce as escadas agitado. Sem querer, esbarra na vizinha. E ela? Ela o xinga dos mais variados nomes. E você? Você a ouve e pensa: “isso é injúria... Ação penal privada... Prazo decadencial de 6 meses... Indenização por danos morais... Mero dissabor da vida em sociedade...” Mas você a ignora. Perdão tácito. E continua...

Vai ao carro. E, no banco de trás, aquele Vade Mecum todo riscado, mas novo. Deste ano mesmo. Desgastado pelo uso, e não pelo tempo, como todo Vade Mecum de um estudioso do Direito deve ser.

Você liga o carro e decide ouvir uma música. Quando liga o som, ouve o CD daquela aula gravada.

No caminho para a casa dos seus pais, um buraco na rua. Você, sortudo como sempre, passa em cima. E já começa a culpar a prefeitura... Pensa no IPVA que você paga. E... Opa, opa, opa! Você, automaticamente, se corrige: “IPVA é do Estado, anta! E não do município... Imposto é tributo não vinculado...” Blá, blá, blá...

Você chega ao prédio dos seus pais e uma outra vizinha “linda” está usando a sua vaga na garagem. Exatamente a SUA vaga. Aí, você já vai con-fabulando: “reintegração de posse... Desforço imediato... Vizinha de uma...” Sem injúrias, por favor.

Nessa hora, cai a ficha. E no cair da ficha, você se levanta. Você, em um piscar de olhos, percebe o que era perceptível “ictu oculi”. Não adianta sair de casa. O Direito já mora dentro de você. Ser juiz é um sonho. E sonhos são difíceis de matar. Você pode até tentar, mas essa tal semente é forte... Bem forte...

Em uma das passagens mais tristes do "Livro do desassossego" de Fernando Pessoa, o pseudônimo diz: "fui gênio mais que nos sonhos e menos que na vida. A minha tragédia é esta. Fui o corredor que caiu quase na meta, sendo até aí o primeiro".

Você não vai cair quase na meta. Você tem que desistir de desistir.

Um dia o sonho nasceu dentro de você. Fazer o que? O "filho" é seu! Agora, você vai ter que cuidar... Seu irmão quis ser médico, seu primo engenheiro... E daí? Cada um que cuide da sua "criança". E você cuidará da sua. Ame o direito. Ame a profissão que você escolheu. Ame a vida. O amor torna tudo mais belo. Tudo mais simples.

Um pai passa a noite acordado com o filho no hospital sem sentir sono. Por quê? Porque o amor torna o sacrifício pequeno. E é difícil dormir enquanto o filho não está bem.

E você? Cuide do seu "filho". Se for preciso, passe uma noite de "plantão". Se for necessário, abdique da cerveja com os amigos na quarta para alimentar seu "filho". Seu sonho merece mais da sua atenção.

O seu sonho diz para você todos os dias uma frase que os franceses adoram: "Qui cherche, trouve". Ou em bom português: "quem procura acha".

Está na hora de você procurá-lo.

Um final de semana cheio da certeza de que "qui cherche, trouve"!